

EUCARISTIAS De 2 a 8 de fevereiro de 2026

DIA	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	
Terça	18h00	Calheta	
Quarta	18h00	Ribeira Seca	
Quinta	18h00	Calheta	
Sexta	18h00	Calheta	
Sábado	17h00	Er. ^{da} S. ^{to} Antó-	Tibério Ludgero Ávila Cabral
Sábado	17h00	Er. ^{da} S. ^{to} António	
	18h00	Fajã dos Vimes	
	19h00	Ribeira Seca	
Domingo	10h00	Biscoitos	
	11h00	Ribeira Seca	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA

Quem não encontra Deus em si mesmo,
 não O encontrará nunca fora de si.
 Mas o homem que viu Deus
 no templo da sua própria alma,
 vê-lo-á também
 no templo do universo.

Ramakhrisna

ZONA PASTORAL NASCENTE

Calheta - - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II, Nº 1242 01.02.2026

Reza por mim

Rezar é o momento mais calmo do dia.

É um Pai-Nosso dito a Deus para que ajude nos exames. É o abrigo contra o frio e o silêncio acolhedor. Rezar é ter memória.



Rezar é o que vem antes ou depois do trabalho, mas nunca o substitui.

É o único que se pode fazer quando já não se pode fazer mais. É a forma de compromisso de quem não tem outro meio, como quando rezamos por um doente prestes a ser operado e já tudo está nas mãos do cirurgião (e de Deus).

Rezar faz milagres, consola quem reza e aquele por quem se reza. Rezar nunca é inútil, porque conforta sempre.

Rezar é dizer 'rezarei por ti' e, também, 'reza por mim'. É, portanto, o contrário da vaidade.

Rezar é procurar forças quando não se tem e confiar que as coisas serão como devem ser.

Rezar é otimismo, é não dar nada por perdido, é lutar e resistir. Rezar é fragilidade e firmeza.

Rezar é desligar e apagar o telemóvel. É relaxar e acalmar os nervos. É preparar-se mentalmente para o que está para vir.

Rezar é uma forma extrema de independência.

Rezar é um prazer escondido, reservado para a intimidade. Um ato privado, quase às escondidas, que, quando partilhado, exige muita confiança.

Rezar é uma declaração de amor pela pessoa que se leva nas orações. É derramar carinho sobre os que mais amamos e sentir o carinho dos que rezam por nós.

Rezar é ter outros nas tuas orações e estar nas orações de outros – o que é muito mais do que estar apenas na sua memória.

Rezar, e sobretudo que rezem por ti, é a maior aspiração que alguém pode ter na vida. Um privilégio imenso. É amar tanto alguém ao ponto de rezar por ele, e ser amado tanto ao ponto de que rezem por ti.

Haverá maior orgulho? Existirá maior plenitude do que saber que uma mãe, um irmão, um filho ou um amigo deseja que Deus te proteja, te dê saúde, te ilumine, te ajude, te acompanhe e esteja sempre contigo?

Rezar é ter fé. Fé na vida, nas pessoas, nos amigos, nos filhos, nos pais, em Deus.

Rezar é um superpoder que nos predispõe para o bem.

Rezar é acreditar e ser praticante de um mundo melhor.

Miguel Ángel Robles (Adaptado)

MEDITAR

Bem-aventurados os que andam no caminho do Senhor

Estamos diante de palavras abissais, das quais não conseguimos chegar ao fundo, as mais altas da história da humanidade (Gandhi). É a primeira aula do mestre Jesus, ao ar livre, na colina, com o lago ao fundo, e como primeiro tema elege a felicidade.

Porque é o que mais sentimos falta, o que todos procuramos, de todas as formas, em todos os dias. Porque a vida é, e só pode ser, uma busca contínua da felicidade, porque Deus quer filhos felizes.

O jovem rabino parece conhecer o segredo e resume-o assim: Deus dá alegria a quem produz amor, acrescenta vida a quem edifica a paz. Opõe-se a todos os novos ou velhos mestres, fascinados pela autorrealização, fascinados pela busca do próprio bem, que atribuem todo a si mesmos.

O mestre do viver alinha com os pobres, os mansos, os famintos, as pessoas de coração límpido e bom, os que se interessam pelo bem comum, que têm os olhos nos olhos e no coração dos outros.

Os julgados perdidos, derrotados pela vida, são em vez disso os homens mais verdadeiros e livres. E para eles Jesus pronuncia, com divina monotonia, nove vezes um termo típico da cultura bíblica, aquele "bem-aventurado" que é uma palavra-chave, que se repete mais de 110 vezes na Sagrada Escritura. Que não se limita apenas a indicar uma emoção, ainda que fosse a mais bela e rara e desejada.

Talvez possamos intuir alguma coisa do seu rico significado quando, abrindo o livro dos Salmos, o livro da nossa vida vertical, nos deparamos de imediato, desde a primeira palavra do primeiro salmo, com "bem-aventurado o homem que não percorre o caminho dos criminosos".

Iluminante a tradução do hebraico que A. Chouraqui dá-nos: "bem-aventurado" significa "a caminho, em pé, na marcha, avante vós que não caminhaís no caminho do mal", Deus caminha convosco.

Bem-aventurados, vamos, que não pare a vossa obstinação em propor a justiça, não deixeis cair os vossos braços, não desistam.

Tu que constrói oásis de paz, que preferes a paz à vitória, continua, é o caminho certo, não pares, não te desvies, vai em frente, porque esta estrada vai direta para o florescimento feliz do ser, para novos céus e uma nova terra, faz nascer homens mais livres e mais verdadeiros.

Jesus relaciona felicidade com justiça, por duas vezes, com paz, mansidão, coração puro, misericórdia. Fá-lo porque a felicidade é uma relação, baseia-se em dar e receber o que alimenta, cuida, guarda, faz florir a vida. E sabe fazer uma carícia na alma.

E mesmo a quem já chorou muito, um anjo misterioso anuncia: Recomeça, recomeça, o Senhor está contigo, acalma o teu coração, abre o futuro. Ocupas-te da vida de alguém, Deus cuidará da tua.

Ermes Ronchi

A tua alegria vale ouro

Parece que nos faltam motivos para festejar e estar alegres.

Aquela alegria de quem recebeu uma boa notícia seja ela uma mensagem inesperada, a entrada na universidade ou uma boa nota num exame complicado. Sei lá, aquela alegria que te faz pular, rir, e gritar de contentamento, lembrás-te quando foi a última vez que fizeste isso? Também reparaste que passou rápido? Lembras-te quando eras criança e ficavas supercontente por receberes uma prenda? Ou porque um professor faltou? Pois, eu sinto que perdi essa ingenuidade, esse gozar o momento. Parece que estamos à espera que algo de mau vá acontecer como se não merecêssemos essa alegria.

Mas hoje não quero falar da alegria que advém das nossas conquistas, mas da alegria que nos vem da alegria dos outros. Quem ama, vive intensamente as tristezas mas também as alegrias dos nossos, certo? E quando vemos os nossos felizes acho que há uma alegria muito genuína que para mim "vale ouro".

Quando vejo os meus filhos a pular de alegria com uma boa nota na escola, com um elogio, ou com a expectativa de uma participação, sinto uma enorme alegria que "vale ouro". O sorriso, o bem estar dos meus é precioso. E sabes, acho que essa dura mais tempo que a nossa. A alegria dos que amamos conforta-nos e tranquiliza-nos, pelo menos a mim, sim! Sinto vontade de festejar também e a alegria partilhada ganha outra intensidade.

Por vezes, estamos felizes com algo nosso, mas não temos com quem partilhar, e a alegria fica como que contida ao ponto de a chegarmos a desvalorizar. Mas quando a partilhamos, ou alguém a partilha connosco ela propaga-se como uma boa frequência.

Então, temos o dever de reparar mais no que nos traz alegrias na vida, seja na tua como na dos outros e se necessário pular, gritar e festejar para que dure o tempo necessário para reacender a luz da nossa esperança.

Raquel Rodrigues

INFORMAÇÕES

FORMAÇÃO BÍBLICA

De 3 a 5 de fevereiro teremos um momento de Formação Bíblica, que será realizada pelo Pe. Dr. Francisco Ruivo, sobre o tema *O discipulado no Novo Testamento*, pelas 20 horas no auditório da escola da Calheta. Esta é para todas as pessoas. Naturalmente que os catequistas, leitores e comissões e irmandades devem procurar participar. É sempre bom saber mais sobre a Bíblia.

RETIRO ESPIRITUAL

Retiro espiritual dos catequistas no próximo dia 7 de fevereiro, no Salão Paroquial da Igreja da Urzelina das 9:30 às 16:30. Almoço partilhado.